

OCCLUSÃO DA ARTÉRIA CENTRAL DA RETINA COMO EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA TEMPO-DEPENDENTE: MANEJO NA SALA DE EMERGÊNCIA

Mariana Alves Teixeira¹, Alessa Alves Azevedo Teixeira¹, João Vitor Moro Zeminiani²

¹Faculdade de Medicina Ceres (FACERES)/ ²Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM) (mariana.teixeira.med2025@gmail.com)

Introdução: A oclusão da artéria central da retina (OACR) é um acidente vascular cerebral que tem como principal sintoma a perda súbita e indolor da visão, causada por isquemia retiniana aguda. Essa oclusão pode ser causada por diversas patologias, sendo as mais comuns de natureza embólica, aterosclerose arterial ipsilateral à lesão e fibrilação atrial. Atualmente, existe uma lacuna na literatura quanto à padronização dos procedimentos para OACR, o que levou a American Heart Association (AHA) a alertar para a necessidade de pesquisas sobre o manejo emergencial dessa condição ocular. Assim, é necessário realizar estudos para identificar padrões no atendimento de emergência em casos de OACR, bem como avaliar a relevância da prevenção secundária. **Objetivo:** Revisar as evidências atuais sobre o manejo emergencial da OACR, com foco em sua natureza tempo-dependente e na necessidade de uma abordagem baseada em protocolos no pronto-socorro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Central Retinal Artery Occlusion” e “Emergency Management”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2026, em inglês e português, com foco na fisiopatologia, risco de eventos cerebrovasculares e estratégias de manejo de emergência da OACR. **Resultados:** A revisão revelou que a OACR está associada a um alto risco de eventos precoces de vasos cerebrais, especialmente durante os primeiros 7 a 14 dias após o evento ocular. Ademais, o diagnóstico é realizado com avaliação similar ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico agudo, incluindo neuroimagem com difusão, estudo vascular cervical e investigação cardioembólica. As intervenções oftalmológicas convencionais têm eficácia limitada, enquanto a trombólise intravenosa, com ativador do plasminogênio tecidual, na janela terapêutica precoce, continua sob discussão, havendo algumas evidências de melhora da acuidade visual em pacientes que receberam tal tratamento em até 4,5 horas após os sintomas. Há consenso crescente de que a hospitalização por investigação etiológica e o início precoce da terapia com medidas de prevenção secundária como a antiagregação plaquetária e o controle rigoroso dos fatores de risco são necessários. **Conclusão:** A OACR deve ser reconhecida como uma emergência do sistema vascular e tratada de forma integrada na sala de emergência. A adoção de protocolos estruturados, alinhados às diretrizes do AVC isquêmico, pode potencializar a investigação etiológica e diminuir o risco de eventos subsequentes de vasos cerebrais, propiciando melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Conduta. Isquemia. Retiniana.

Área temática: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ABEER DAGRA; LUCKE-WOLD, B.; MCGRATH, K.; ILYAS MEHKRI; YUSUF MEHKRI; CAROLINE GRACE DAVIDSON; GILBERSTADT, N. J.; DOUGLAS, B. H.; HOH, B. L. **Central Retinal Artery Occlusion: A Review of Pathophysiological Features and Management.** Stroke: vascular and interventional neurology, [s. l.], v. 4, n. 1, 2023. FARRIS, W.; WAYMACK, J. R. **Central Retinal Artery Occlusion.** Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK470354/>. HOYER, C.; KAHLERT, C.; RESUL GÜNEY; SCHLICHTENBREDE, F.; PLATTEN, M.; SZABO, K. **Central retinal artery occlusion as a neuro-ophthalmological emergency: the need to raise public awareness.** European Journal of Neurology, [s. l.], v. 28, n. 6, p. 2111–2114, 2021. Disponível em: Acesso em: 7 mar. 2025. LIMAYE, K.; WALL, M.; UWAYDAT, S. H.; ALI, S.; SHABAN, A.; SAMI AL KASAB; ADAMS, H. P. Is **Management of Central Retinal Artery Occlusion the Next Frontier in Cerebrovascular Diseases?** Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases, [s. l.], v. 27, n. 10, p. 2781–2791, 2018. Disponível em: Acesso em: 7 jun. 2023. MAC GRORY, B.; SCHRAG, M.; BIOUSSE, V.; FURIE, K. L.; GERHARD-HERMAN, M.; LAVIN, P. J.; SOBRIN, L.; TJOU MAKARIS, S. I.; WEYAND, C. M.; YAGHI, S. **Management of Central Retinal Artery Occlusion: A Scientific Statement From the American Heart Association.** Stroke, [s. l.], v. 52, n. 6, 2021. PARK, S. J.; CHOI, N.-K.; YANG, B. R.; PARK, K. H.; LEE, J.; JUNG, S.-Y.; WOO, S. J. **Risk and Risk Periods for Stroke and Acute Myocardial Infarction in Patients with Central Retinal Artery Occlusion.** Ophthalmology, [s. l.], v. 122, n. 11, p. 2336-2343.e2, 2015. Disponível em: Acesso em: 14 nov. 2020.